

REVISTA

convivo

Nº 79 / ANO XXVI / JUNHO 2022

500 anos depois: o projeto educativo e a experiência espiritual de Santo Inácio de Loyola

Profissões do futuro
exigem habilidades
como adaptação às mudanças,
criatividade e equilíbrio

Formação Continuada
dos educadores relembra
os principais pontos da
Política Interna do Cuidado





ATIVIDADES Complementares

Por meio das Atividades Complementares, o Colégio Catarinense incentiva o esporte como instrumento na formação integral do aluno. As atividades esportivas têm por finalidade desenvolver o interesse pelo esporte, estimulando a busca pela saúde física (corporal), pelo aprimoramento técnico e, ao mesmo tempo, pelo fortalecimento dos laços de amizade e coleguismo, buscando aperfeiçoar competências pessoais, sociais e cognitivas.

ATIVIDADES
COMPLEMENTARES
Colégio

ATIVIDADES
COMPLEMENTARES
Oficinas



 **COLÉGIO
CATARINENSE**



Rede Jesuíta
de Educação

O Colégio que fica em você.



05 EDITORIAL



- 06** **NOVO ENSINO MÉDIO**
Educação jesuíta e o Novo Ensino Médio: dois caminhos que se encontram



- 08** **NOVO ENSINO MÉDIO**
Profissões do futuro exigem habilidades como adaptação às mudanças, criatividade e equilíbrio



- 10** **DIA DAS MÃES**
Emoção, carinho e presentes marcaram as comemorações pelo Dia das Mães



- 12** **INGLÊS TODO DIA**
Parceria com a UNISINOS apresenta currículo bilíngue integrado na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental



- 14** **CC PROTEGE**
Formação continuada dos educadores relembra os principais pontos da Política Interna do Cuidado



- 16** **UNIDADE DE ENSINO I**
O uso da Biblioteca no projeto curricular



- 18** **ANO INACIANO**
Comemoração aos 500 anos de conversão de Santo Inácio de Loyola



- 19** **DICA DE LEITURA**
A aluna Olívia Balbino de Barros Abregú, do 9º ano, deu uma dica top de leitura



- 20** **O COLÉGIO QUE FICA EM VOCÊ**
O olhar de quem chega ao Catarinense



- 24** **UNIDADE DE ENSINO I**
Uma viagem pela cultura brasileira é tema do projeto Turno Integral em 2022



- 26** **PASTORAL**
Iniciação à Vida Cristã no Colégio Catarinense



- 28** **PINHEIRAL**
Pinheiral: após dois anos de descontinuidade, a alegria retorna à Casa



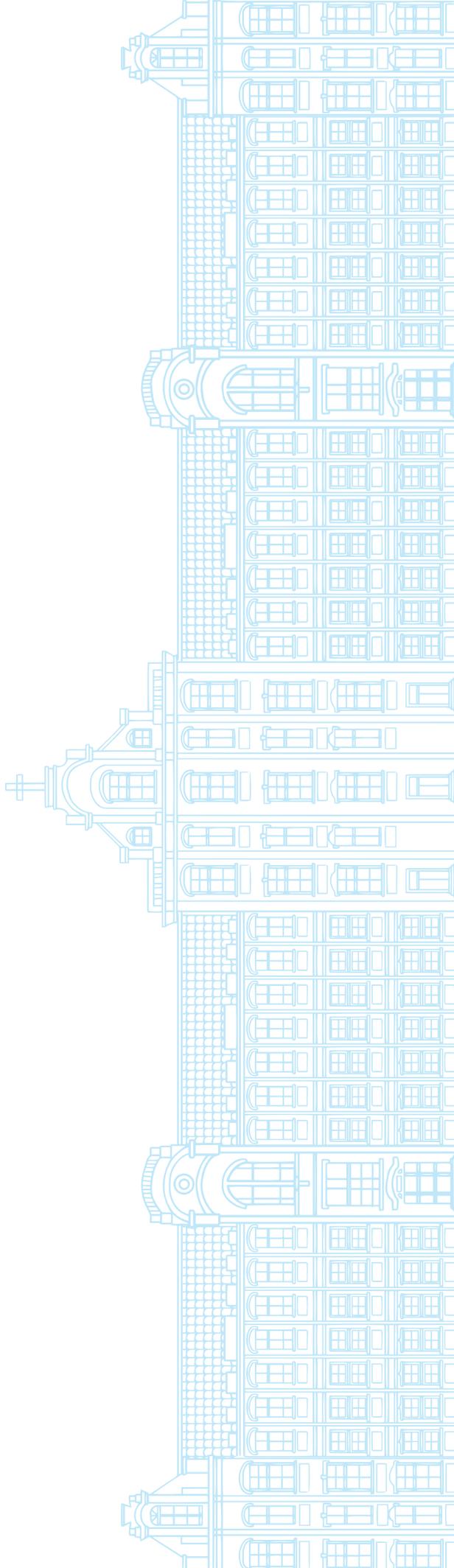
- 30** **UNIDADE DE ENSINO II**
Maquetes comestíveis e a redução de lixo nos trabalhos escolares



- 32** **INDICAÇÕES DE LEITURA**
A Bibliotecária Suellen Santos caprichou nas indicações de leitura



- 34** **APP/CC**
Nova sede e nova Diretoria são as principais mudanças da APP/CC para 2022



COLÉGIO CATARINENSE



Rede Jesuíta de Educação

EXPEDIENTE

DIRETOR GERAL

Pe. João Claudio Rhoden, SJ

DIRETORA ACADÊMICA

Louisa Carla Farina Schröter

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Fábio Luiz Marian Pedro

CONSELHO EDITORIAL

Elisa da Silva Aguiar
Fráter Carlos César Barbosa Silva, SJ
Janete Souza da Silva Becker
Jaqueline Lídia Souza Ribeiro
Louisa Carla Farina Schröter
Lucimar Mondini Polli
Maria Odete Campos Ferreira
Melissa Misiuk de Castro
Suellen Santos

DIAGRAMAÇÃO

Edson Francisco Schweitzer
Marcos Roberto da Silva Junior

FOTOGRAFIAS

Edson Francisco Schweitzer
José Renato Duarte
Marcos Roberto da Silva Junior

REVISÃO DE TEXTOS

Danieli Galvani
Gabriella Ligocki Pedro Silvano
João Júlio Freitas de Oliveira
Paula Barretto Barbosa Trivella

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucimar Mondini Polli

CONTATO

Setor de Comunicação - (48) 3251-1510
R. Esteves Júnior, 711 - Centro - Florianópolis/SC
CEP: 88015-130 - (48) 3251-1500
www.colegiocatarinense.g12.br



Editorial



Ao saudar os leitores da Revista *Conviva*, aponto para um evento e uma missão muito importantes para a Companhia de Jesus: o Ano Inaciano e a Educação Jesuíta. O Padre Arturo Sosa, Superior Geral da Companhia de Jesus, ao declarar oficialmente aberto o Ano Inaciano, em Pamplona, na Espanha, em 20 de maio de 2022, convidou os jesuítas e todas as pessoas que se nutrem da Espiritualidade Inaciana a inserirem-se nessa importante celebração para a Igreja e o mundo:



O meu desejo é que, no coração deste Ano Inaciano, possamos escutar o Senhor que nos chama; que permitamos que Ele trabalhe a nossa conversão, inspirada pela experiência espiritual de Santo Inácio de Loyola.



Entre as memórias do Ano Inaciano, destaco o legado que Santo Inácio de Loyola deixou para a Igreja e o mundo: seu processo de conversão depois de ferido em Pamplona, a fundação da Companhia de Jesus,

a Espiritualidade Inaciana, os Exercícios Espirituais (Retiros Espirituais), o discernimento espiritual e humano, os seus escritos, a visão universal e a busca do bem maior – o *Magis* – e sua canonização. Santo Inácio também nos deixou a educação da Companhia de Jesus como legado que continua presente e atuante em todos os níveis de ensino, com milhares de alunos e educadores, em centenas de instituições espalhadas por 60 países, a serviço da Igreja e do mundo.

Ao fundar a Companhia de Jesus, porém, Inácio não vislumbrava a educação em colégios no rol dos trabalhos apostólicos da nova ordem religiosa, pois queria que os jesuítas estivessem livres e disponíveis para atuar onde fosse mais urgente, universal e de maior bem para o Reino de Deus e as pessoas. Para Inácio, as peculiaridades do trabalho em colégios não permitiriam essa disponibilidade.

No entanto, como homem sereno que era, reflexivo, atento às necessidades do seu tempo e afeito ao discernimento e às inspirações do Espírito, viu que, no contexto social e cultural de sua época, era importante formar também crianças, adolescentes e jovens, a partir de valores humanos e cristãos. Foi então que, em 1548, passados oito anos desde a fundação da nova ordem religiosa, Inácio autorizou a

instalação do primeiro colégio jesuíta em Messina, no Sul da Itália.

Para Santo Inácio, uma formação integral de qualidade intelectual, humana e cristã seria capaz de atingir o estudante na sua inteireza e provocar um impacto importante sobre o modo de ser e agir em seu meio social, como bons cidadãos, homens de fé, preparados para assumir os modelos evangélicos que tanto sonhava e queria construir. E assim, no ano de sua morte (1556), apenas dezesseis anos depois da fundação da Companhia de Jesus, os colégios jesuítas, em decorrência da sua qualidade, já se encontravam na maioria dos países da Europa e em vários países da América Latina, entre eles, o Brasil.

As instituições educativas dos jesuítas continuam, hoje, oferecendo aos seus alunos educação de qualidade intelectual, humana e cristã, isto é, buscam formar homens e mulheres para e com os demais. Em outras palavras, formar homens e mulheres conscientes, competentes, compassivos e comprometidos com um mundo mais humano, justo e solidário.

Para nós, do Colégio Catarinense, são animadoras as palavras proferidas pelo Padre Arturo Sosa, Superior Geral da Companhia de Jesus, por ocasião da convocação ao Ano Inaciano:



Que possamos ser inspirados a ter a abertura de coração que necessitamos para receber o Espírito Santo, que nos deseja doar a audácia do impossível.



Aos educadores, pais e responsáveis de alunos, na perspectiva do legado de Santo Inácio de Loyola, desejo um excelente ano letivo de 2022.

Pe. João Claudio Rhoden, SJ
Diretor Geral



Educação jesuíta e o Novo Ensino Médio: dois caminhos que se encontram

Por Melissa Misiuk de Castro e Fr. Carlos César Barbosa Silva

O projeto educativo que levamos adiante em nosso Colégio tem a sua origem na experiência humana e espiritual vivida por Santo Inácio de Loyola. É dessa experiência que advêm a nossa pedagogia e o nosso modo de conceber a educação.

A Companhia de Jesus, desde as suas origens, busca, em seu modelo educativo, oferecer uma formação integral, preocupada com o desenvolvimento e a transmissão de um autêntico humanismo cristão, sempre atenta às pessoas, às circunstâncias, aos tempos e lugares.

Hoje, tanto quanto no passado, os colégios da Companhia de Jesus buscam ser fiéis à inspiração de Inácio e dos primeiros companheiros jesuítas, para que se continue respondendo com ousadia, criatividade e responsabilidade às demandas da educação do nosso tempo, que vêm de todos os lados: dos alunos e professores, das famílias, da Igreja, da Companhia de Jesus e da legislação vigente.

O Novo Ensino Médio, por exemplo, mais que uma demanda legal, tem se mostrado um grande desafio e uma grande oportunidade. Com as novas exigências curriculares para o Ensino Médio, o Colégio Catarinense, tendo se antecipado e se preparado bem, oferece, hoje, uma série de disciplinas que estão ligadas ao trabalho, à ciência, à cultura e à tecnologia. Busca-se estabelecer, portanto, um amplo

e constante diálogo com as rápidas transformações da sociedade e os anseios dos próprios alunos.

Mas, afinal, qual paralelo pode ser estabelecido entre o Novo Ensino Médio e a Pedagogia Inaciana? A resposta a essa pergunta pode ser facilmente encontrada nos princípios norteadores da educação jesuíta, que ao longo da história vem se preocupando em oferecer uma formação global do indivíduo, buscando oportunizar experiência e desenvolver as competências que cada um traz em si.

O Novo Ensino Médio, por sua vez, ao trazer em sua prática a diversidade de caminhos e métodos, conteúdos e debates atuais e históricos, ajuda o estudante a compreender a ciência em comunhão com a humanidade e a sua vivência social. Com essa confluência de intencionalidades, a formação humana e acadêmica que almejamos faz do estudante um sujeito ativo ao longo de sua caminhada escolar, oportunizando experiências diretas, com práticas que desenvolvem não apenas o conhecimento acadêmico, mas a empatia, o altruísmo e o autoconhecimento.

Portanto, a proposta do Novo Ensino Médio inclui uma perspectiva de mundo e uma visão da pessoa humana ideal que se busca formar. E isso indica o objetivo e o fim a que se dirigem os diversos aspectos de uma tradição educativa como a do Colégio Catarinense.

Não é o muito saber
que satisfaz a alma,
mas o sentir e saborear
internamente as coisas.

Inácio de Loyola



Profissões do futuro exigem habilidades como adaptação às mudanças, criatividade e equilíbrio

Por Louisa Carla Farina Schröter

O filósofo israelense Yuval Harari (2018), ao estudar o mundo do futuro, visualizou que as escolas devem preparar seus alunos para um contexto que, apesar de incerto, deverá estar sintonizado com as mudanças na economia e nas relações sociais, mas também com o próprio sentido de ser humano.



Na opinião de Harari, as escolas deveriam minimizar habilidades técnicas e enfatizar habilidades para propósitos genéricos de vida. O mais importante de tudo será a habilidade para lidar com mudanças, aprender coisas novas e preservar seu equilíbrio mental em situações que não lhe são familiares. Para poder acompanhar o mundo de 2050, você vai precisar não só inventar novas ideias e produtos – acima de tudo, vai precisar reinventar a você mesmo várias e várias vezes. (HARARI, 2018, p. 323).



As habilidades em questão, expostas por Harari, não se relacionam diretamente com competências técnicas, entretanto, impactam de maneira decisiva o desempenho de todo profissional. São conhecidas como *soft skills* (habilidades comportamentais).

As *soft skills* são desenvolvidas ao longo da vida e relacionam-se à maneira como a pessoa lida com suas emoções, desenvolve o conhecimento sobre si mesma, relaciona-se com os demais, é capaz de colaborar, interagir, solucionar conflitos e encontrar soluções, ou seja, a capacidade do indivíduo para equilibrar as diferentes emoções em circunstâncias imprevistas.

O Colégio Catarinense acredita que a aprendizagem integral é potencializada por um conjunto de experiências oferecidas aos estudantes, que exploram e enfatizam as dimensões cognitiva, socioemocional e espiritual-religiosa, integrando e articulando todas as demais. (PEC, 2021, p.68).

Nesse sentido, entendemos que, por tratarem-se de aspectos a serem trabalhados na escola, é essencial que as competências socioemocionais e espirituais-religiosas sejam contempladas pelos currículos em todas as etapas da educação. Uma vez que se desenvolvem ao longo de toda a vida escolar, em um processo gradual, as habilidades comportamentais são trabalhadas nos âmbitos individual e coletivo, de forma progressiva, a partir da mediação de profissionais capacitados nas áreas acadêmica e pastoral.



CONFIRA AS COMPETÊNCIAS VALORIZADAS EM NOSSA PROPOSTA EDUCATIVA:

1. Ética
2. Autoconhecimento/ autogestão/ autoestima
3. Alteridade
4. Caridade
5. Criatividade/ criticidade/ pensamento científico
6. Responsabilidade socioambiental
7. Cultural digital

Referências:

HARARI, Yuval Noah. 21 Lições para o século 21. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação Básica: 2021-2025. São Paulo: Rede Jesuíta de Educação, 2021.

Feliz Dia das Mães

Emoção, carinho e presentes marcaram as comemorações pelo Dia das Mães

O amor de mãe não é apenas uma fugaz emoção, nem simplesmente um sentimento gratificante. É mais. É muito mais. O amor de uma mãe é a máxima do amor: dar a vida para um outro ser. É uma atitude de vida capaz de doar, acolher, perdoar, alegrar, encantar, educar... O amor de mãe jamais se esgota. A entrega materna das mães dá sentido à sua própria vida.

Por isso, nossos pequenos alunos e alunas da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental prepararam homenagens para todas as mamães, como demonstração e reconhecimento às mais diversas formas de ser mãe.

Confira o vídeo (no QR Code) sobre o que aconteceu:







Education

Programa Bilingue Unisinos



Parceria com a UNISINOS apresenta currículo bilíngue integrado na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Por Cristiane Maria Schnack, Isa Mara Alves, Eduardo Henrique Sampaio Marques e Érica Ehlers Iracet (UNISINOS)

A Rede Jesuíta de Educação e a UNISINOS, universidade atenta às questões do mundo e inspirada pela Pedagogia Inaciana, são parceiras em um importante projeto que busca formar estudantes com foco na cidadania global. O Programa de Educação Bilíngue da UNISINOS, o U-Education, atua em várias escolas da Companhia de Jesus, localizadas em diferentes estados do Brasil.

O relacionamento com o Colégio Catarinense iniciou-se em 2021, a partir da aproximação da equipe de gestão com os setores pedagógico e administrativo do U-Education. Desde então, construiu-se uma rotina de reuniões para planejamento e execução de ações, tendo em vista a implementação inicial do currículo bilíngue integrado na Educação Infantil e nas turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I.

Um dos grandes diferenciais do U-Education está no currículo bilíngue integrado, construído a partir de um processo colaborativo, que considera e valoriza a identidade de cada colégio atendido pelo Programa. Além disso, uma equipe especializada de professores da UNISINOS, vinculada ao Instituto de Idiomas da Universidade (UNILÍNGUAS) e ao Instituto para Inovação em Educação, presta assessoria às escolas durante todo o processo, que se organiza em etapas: diagnóstico, pré-implementação, implementação e pós-implementação.

Essas etapas contemplam formações para a atuação em educação bilíngue, voltadas aos diferentes setores do Colégio: professores e gestores pedagógicos, colaboradores e equipe diretiva. Atualmente, três turmas de educadores estão em formação, em dois módulos distintos do curso de extensão em educação bilíngue e currículo integrado.

A equipe de especialistas do Programa oferece suporte para que a escola desenvolva práticas educativas que fortaleçam a sua identidade e que, ao mesmo tem-

po, promovam a constante qualificação de seus educadores, de seus estudantes e de suas práticas de ensino. Dentro dessa perspectiva, a formação dos professores e gestores acontece de maneira gradual, com conteúdos teóricos e atividades práticas.

Hoje, a equipe U-Education atua em 11 colégios da Rede Jesuíta de Educação, a partir de uma parceria firmada entre a UNISINOS e a Companhia de Jesus que acontece no contexto do Programa Cidadania Global da Rede Jesuíta de Educação. No momento, o U-Education é responsável pela formação de 96 gestores e 825 educadores, o que impacta na formação de cerca de 8.500 estudantes, que estão sendo preparados para ser cidadãos mais humanos, inclusivos e globais.

No currículo bilíngue assessorado pela equipe U-Education, a aprendizagem da língua acontece em diferentes situações de prática social, possibilitando vivências sem ter como foco apenas as estruturas linguísticas, mas aproximando os estudantes de situações reais de uso da língua no cotidiano. Isso significa que os alunos aprenderão a agir no mundo em língua inglesa.



Formação continuada dos educadores relembra os principais pontos da Política Interna do Cuidado

Por Lucimar Mondini Polli



O Colégio Catarinense reuniu, no final do mês de abril, cerca de 200 colaboradores dos diversos setores da instituição para uma manhã de formação e aprofundamento sobre a Política Interna de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente. Na oportunidade, Natalia dos Santos Kranz, Assistente Social da escola, apresentou os principais pontos e os documentos da Companhia de Jesus que embasaram a elaboração da cartilha sobre a Política do Cuidado, os quais devem ser seguidos por todos os membros da comunidade educativa.





Foi um momento de grande relevância na formação dos nossos educadores no que diz respeito ao nosso olhar de acolhimento, à solidariedade e ao cuidado para com nossos estudantes, lembrou a Diretora Acadêmica, professora Louisa Carla Farina Schröter.



Durante a formação, a Assistente Social lembrou fatos sobre o lançamento da cartilha que divulga a Política, realizado em setembro de 2020, em meio à pandemia da Covid-19, com a participação de grande parte dos colaboradores da Rede Jesuíta de Educação Básica e da Assistência Social da Companhia de Jesus, representada pela Fundação Fé e Alegria. Desde aquela data, os colégios da Companhia de Jesus no Brasil têm trabalhado na divulgação da Política do Cuidado para a comunidade educativa.

Assim, alinhado com a missão de promover e proteger a integridade e salvaguarda dos direitos de crianças e adolescentes, o Colégio Catarinense criou, em 2020, a Comissão Permanente do Cuidado, composta por educadores de diferentes áreas, visando a sensibilizar e despertar a atenção de todos na busca por ambientes seguros aos estudantes e profissionais do Colégio.



Prevenir, cuidar, trabalhar de forma articulada em rede, saber os canais de denúncia e a quem pedir ajuda em casos de necessidade são informações imprescindíveis que todos os nossos colaboradores devem estar aptos a responder, explicou a diretora.



Ao final do momento formativo, os colaboradores realizaram atividades práticas de reflexão sobre o documento “Colégios Jesuítas: uma tradição viva no século XXI”, elaborado pela Secretaria para a Educação Secundária e Pré-Secundária da Companhia de Jesus.

O documento apresenta, entre outros temas, os 10 indicadores globais que identificam

os colégios jesuítas. A reflexão girou em torno do indicador número 2, o qual afirma que os colégios jesuítas estão comprometidos em criar um ambiente seguro e sadio para todos. Então, divididos em grupos, os colaboradores formularam sugestões que foram encaminhadas à Direção Geral do Colégio, as quais serão analisadas pelo Conselho Diretor.





O uso da Biblioteca no projeto curricular

Por Elisa da Silva Aguiar e Suellen Santos

Livros são os mais silenciosos e contagiantes amigos; os mais acessíveis e sábios conselheiros; e os mais pacientes professores.

(Charles W. Elliott)

A Biblioteca Infantil, localizada na Unidade de Ensino I, é um lugar de encantos e encontros, rico em histórias, onde as crianças têm a oportunidade de criar, inventar e imaginar o que quiserem. É nesse espaço “mágico” que os personagens da literatura criam vida e habitam, mesmo que temporariamente, o imaginário dos pequenos.

Acreditamos que a Biblioteca é uma grande aliada ao desenvolvimento integral dos nossos alunos, por essa razão, práticas pedagógicas que envolvam esse espaço são fundamentais no cotidiano escolar, especialmente para fornecer subsídios ao aperfeiçoamento da leitura e da escrita na formação de bons leitores e escritores. Nosso foco é auxiliar na construção do hábito da leitura, tão essencial para o bom desenvolvimento cognitivo, social e emocional de crianças e jovens.

O projeto *Biblioteca na Grade Curricular* faz-se presente no Colégio Catarinense a partir da Educação Infantil I e estende-se até o 5º ano do Ensino Fundamental I. Uma vez por semana, com horário fixo estabelecido na grade de aulas, as professoras regentes acom-

panham sua turma até a Biblioteca, para que, em conjunto com as assistentes, possam mediar momentos de contação de histórias, leituras, apresentações teatrais, entre outras propostas que envolvem o mundo literário.

Essa variedade de atividades é projetada com o intuito de inserir o espaço literário no dia a dia dos alunos, estimulando-os a reconhecê-lo como ambiente agradável, prazeroso e contagiante. Além disso, a Biblioteca Infantil oferece uma gama de livros, das mais variadas temáticas, que se encontram separados nas estantes por cores, de acordo com os segmentos a que se destinam.

No momento da visita, os alunos podem, também, desfrutar de gibis, revistas e enciclopédias infantis, materiais que despertam de maneira prazerosa a curiosidade.



Contar histórias é a possibilidade, sim, de formar leitores, num verdadeiro ato de subsistência, não só do já inventado, mas do universo que as palavras transcriam para levantar. (SISTO, 2001)



Sabemos que as crianças da atualidade são extremamente tecnológicas, e isso é muito bom. No entanto, precisamos alinhar as duas formas: papel e tecnologia. Uma é aliada da outra nessa construção, por isso, não podemos substituir as “passadas de folhas” por simples toques nas telas.

Cabe ressaltar que, para atingirem-se níveis de rendimento satisfatórios em quaisquer atividades, sejam elas realizadas na Biblioteca ou fora dela, é ne-

cessário que todos participem juntos, ou seja, todas as práticas formativas devem contar com a dedicação conjunta de pais, alunos, professores e colaboradores. Nessa perspectiva, deixamos o convite: “*apostem nessa ideia e sejam parceiros da Biblioteca*”.

SISTO, Celso. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias**. Chapecó: Argos, 2001.



Ano Inaciano

Em comemoração aos 500 anos de conversão de Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, foi instituído, pelo Superior Geral dos Jesuítas, Pe. Arturo Sosa, o Ano Inaciano, que mobilizou todas as obras apostólicas da Companhia.

No dia 26 de maio, a Rede Jesuíta de Educação Básica (RJE) fez o lançamento de um vídeo -comemorativo, intitulado “Peregrinando com Inácio”, no qual foram apresentadas experiências transformadoras que ocorreram com alunos, antigos alunos e colaboradores, semelhantes àquela que viveu Santo Inácio.

Nosso antigo aluno, Aldo Giácomo Berardinelli Neto, da turma de 1999 do Ensino Médio, é um dos participantes. Aponte sua câmera para o QR Code e conheça histórias inspiradoras e cheias de esperança.



Ignatius Sosa

“Ver novas
todas as coisas
em Cristo”.



Dica de leitura

Por Olívia Balbino de Barros Abregú - 9º ano

“O Labirinto dos Ossos” é o primeiro livro da saga “The 39 Clues”. A obra conta a história de Amy e Dan Cahill, dois irmãos órfãos que moravam com a tia-avó em um minúsculo apartamento. Eles levariam uma vida sem graça, se não fosse pelas visitas divertidas à avó deles, Grace.

Mas havia um problema: a Sra. Grace acabou por falecer e, como herança, deixou a Amy e Dan a decisão de escolherem entre receber dois milhões de dólares ou a primeira de 39 pistas para uma caça ao maior tesouro do mundo. E a escolha precisou ser feita em cinco minutos!

Os irmãos, então, decidiram queimar seus cheques e ir à procura das 39 pistas mundo afora, enfrentando uma série de perigos e quebra-cabeças, tudo isso com uma pitada de humor e muitos enigmas. O que eles não sabiam era que os outros

integrantes da família Cahill fariam de tudo para conseguir as pistas antes deles, até mesmo matar!

A saga conta com 10 livros e é composta por um enredo emocionante, com muito suspense e ação. Os livros são curtos e rápidos de ler, o que torna a leitura ainda mais divertida. Para quem se interessar pelos livros, a segunda temporada também está disponível: com ainda mais suspense e mistério, ela conta a história sobre a união dos Cahill em sua empreitada para salvar o mundo.



O olhar de quem chega ao Catarinense

Por Adriana Maurina Chaplin Savedra de Araujo

Profissionais preparados e ambiente acolhedor dão segurança aos novos alunos e suas famílias.

Ao iniciar o ano letivo, os alunos estão animados e felizes por voltarem à rotina de aprendizagens. No Colégio Catarinense, esse momento é pensado e planejado em cada detalhe e com muito cuidado, para que os educandos sejam recebidos e acolhidos com muito carinho nessa importante etapa de ingresso no ambiente escolar.



O Colégio tem como linha mestra o desenvolvimento das esferas socioemocional e espiritual-religiosa, pois entende que elas formam um conjunto de competências capazes de tornar as aprendizagens mais significativas. Essas competências são desenvolvidas nas diversas situações em que as crianças e os adolescentes se deparam com os processos de aprender, conhecer, conviver, trabalhar e constituir-se como indivíduos, todos eles essenciais à formação integral.



Para Mauren Luiz Grobe Tonini, mãe da aluna Luize Tonini, da Educação Infantil III C, **a troca de colégio e a adaptação do aluno sempre geram grande insegurança nos pais, pois são momentos sensíveis para o aluno, que irá trocar todos os coleguinhos e a convivência escolar. Falando do Colégio Catarinense e toda sua equipe pedagógica, sentimo-nos extremamente acolhidos, superadas todas as expectativas. A educação, a destreza e o trato com os pais e com nossa filha foram impecáveis, próprios de profissionais que, além de especializados, amam o que fazem.**



Estou me sentindo muito feliz nesta escola. Eu achei esta escola bem maior e melhor do que a que eu estudava, principalmente porque os professores explicam mais, e as pessoas também gostam de fazer amizades. As coisas aqui ficam mais fáceis de tanto que os professores explicam, inclusive, já fui ao reforço e encontrei outras pessoas com dúvidas parecidas, e também foi tudo explicado. Aqui eu fiz muitos amigos, e em pouco tempo, já me senti parte desta escola. Já fui até convidado para ir a uma festa, e isso me deixou muito feliz. Meus pais também estão muito contentes. A ideia de eu vir para cá foi da mãe do meu colega Gabriel Dias. Valeu muito **ela ter essa ideia**, comemora João Vitor da Silva Pinto, aluno do 7º ano A.



O envolvimento dos educadores e gestores no processo de acolhimento escolar é importante para a promoção de um espaço de boa convivência e cooperação, que favoreça os estudos, além de auxiliar os novos alunos a sentirem-se parte de todo o ambiente educativo, afinal, é natural que despertem, nos primeiros dias de aula, medo e ansiedade em conhecer e explorar a nova estrutura física, o espaço social e o processo de inter-relação entre os novos colegas.

A aluna Eduarda de Oliveira Rodrigues, do Ensino Médio, e sua irmã gêmea, Isabela, moravam em São Paulo e vieram residir em Santa Catarina este ano.



Estávamos bem nervosas com a mudança para Florianópolis, afinal, iniciar o Ensino Médio em um colégio novo pode ser extremamente desafiador. Quando começamos a procurar colégios na cidade, tínhamos a certeza de que queríamos uma escola que valorizasse a formação humana tanto quanto a acadêmica, e o Catarinense foi muito além do que imaginávamos. Desde o primeiro momento, fui muito bem recepcionada pelos profissionais e alunos do Colégio. Esse sentimento de acolhida foi essencial para que eu me sentisse mais à vontade, o que favoreceu o processo de adaptação, relata Eduarda.



Segundo a aluna, a proposta da escola para o Novo Ensino Médio foi um fator decisivo na escolha da instituição de ensino.



Queria um colégio que estivesse disposto a reinventar-se e inovar, com o objetivo de propor uma mudança real na educação, mas sem deixar de lado a formação geral básica e a preparação para futuros vestibulares e provas. Tenho certeza de que tomei a decisão certa, explica a aluna.



Eduarda de Oliveira Rodrigues





Isabela de Oliveira Rodrigues

Ela ressalta que as novas matérias trazem uma proposta interessante e diferenciada, que oportuniza aos estudantes disciplinas relacionadas aos temas atuais e dentro da área de interesse do aluno, incentivando-a a estudar:



Todas elas têm me ajudado a entender mais sobre quem eu sou e o que quero para o meu futuro.



A preocupação com os detalhes, por parte dos professores, foi outro elemento que despertou o interesse da aluna. Segundo ela, desde o preparo das aulas até as relações com os alunos, é possível perceber a dedicação e o amor pelo trabalho desenvolvido, o que proporciona uma educação de excelência para todos os estudantes. Mesmo com os desafios advindos de uma adaptação a um novo colégio.



O importante é que foi muito mais fácil ultrapassar os desafios, porque pude contar com profissionais que respeitam as individualidades e o tempo de cada estudante e que estão sempre dispostos a ajudar, explica a estudante, da 1ª série D.



O Colégio Catarinense entende que o diálogo é uma ferramenta imprescindível no estreitamento dos laços de confiança, tanto para novos alunos quanto para os pais. O sentimento de pertencimento por parte dos alunos é terreno fértil para o desenvolvimento de suas potencialidades, pressuposto da pedagogia inaciana.



Uma viagem pela cultura brasileira é tema do projeto Turno Integral em 2022

Por Bianca Vieira Ferrari e Suzi Mara Goularte do Amaral

Permanecer na escola tendo mais tempo para aprender e vivenciar novas experiências é uma das propostas do projeto Turno Integral, oferecido para estudantes da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano. No Catarinense, o projeto iniciou em 2014 e tem apresentado bons resultados a cada ano. Em 2022, são 41 estudantes que vivenciam essa oportunidade na escola.

Além do estudo regular, os estudantes participam de projetos experimentais, de inúmeras atividades educativas e recreativas e aproveitam os ricos espaços do Colégio. Anualmente, são trabalhadas temáticas específicas; em 2022, o projeto do Turno Integral realiza um apanhado das abordagens culturais que tratam da ori-

gem da cultura do Brasil, resultado do encontro de miscigenações distintas, sendo as raízes indígenas, africanas e ibéricas as mais evidenciadas. Essas influências foram derradeiras para a criação de uma identidade brasileira e peculiar.

De acordo com a Pedagogia Inaciana: uma proposta prática (1993), “para atingir o nosso objetivo como educadores dos colégios da Companhia, precisamos de uma pedagogia que lute por formar ‘homens e mulheres para os outros’, num mundo pós-moderno no qual estão atuando forças antagônicas a este objetivo”. Assim, atividades como as do Turno Integral buscam trabalhar, de forma contínua e intensificada, as questões que envolvem o ser na sua integralidade.

Evidentemente, o Brasil recebeu influências de diversos povos ao longo do processo de constituição da sua identi-

dade cultural como nação, cabendo ressaltar que os povos indígenas habitavam nossas terras bem antes da chegada dos ibéricos – os quais iniciaram o processo de ocupação do país – e dos africanos, trazidos contra sua vontade de diferentes regiões da África. Considerados esses pontos de contato, são trabalhadas, no projeto Turno Integral, áreas como arte, culinária, dança e a história de cada influência cultural, que resultaram no Brasil que conhecemos.

A formação do nosso país é produto da miscigenação entre o indígena, o negro e o imigrante europeu, todos contribuindo para a pluralidade cultural que nos representa. Nesse contexto, o projeto trabalha com as heranças que cada etnia agregou em nossa cultura, afinal, são muitas e diversas as contribuições que esses povos nos deixaram.





Iniciação à Vida Cristã no Colégio Catarinense

Por Melissa Misiuk de Castro e Fr. Carlos César Barbosa Silva

O Colégio Catarinense, como obra apostólica da Companhia de Jesus, em estrita comunhão com a Igreja do Brasil e a Arquidiocese de Florianópolis, oferece encontros de catequese aos seus alunos, enquanto caminho de Iniciação à Vida Cristã (IVC).

Como recorda o PEC, “na catequese, atua-se para incentivar a participação dos estudantes e suas famílias em um espaço de iniciação à fé cristã e constituição comunitária. Trata-se de um espaço em que se oportuniza uma experiência explícita da confessionalidade cristã de identidade católica e de inspiração na Espiritualidade Inaciana”.

Seguindo as diretrizes da Arquidiocese, a catequese do Colégio Catarinense está dividida em três etapas:

1ª etapa:

Formação dos catequistas e catequese familiar (um semestre).

2ª etapa:

Encontros semanais das crianças com os catequistas (quatro semestres), culminando com a celebração da Primeira Eucaristia.

3ª etapa:

Encontros semanais em preparação para a Crisma (quatro semestres), culminando com a celebração da Crisma.



Pinheiral: após dois anos de descontinuidade, a alegria retorna à Casa

Por Marcos Lacau da Silveira, Igor Santos da Rosa e Rafaela Iara Ribeiro

Os finais de semana em Pinheiral são sempre os mais aguardados por nossos alunos, dirigentes e funcionários. Durante o período de pandemia, ficamos impedidos de vivenciar nossas atividades nesse lugar formativo, lúdico e mágico do Colégio Catarinense.

Em março deste ano, retornamos com as atividades na Casa da Juventude em Pinheiral, onde os alunos têm a oportunidade de vivenciar momentos de novas amizades, reflexões, partilhas, muito contato com a natureza, entre outras experiências. Logo no início do período de inscrições, foi gratificante ver a euforia dos nossos alunos, animados e ansiosos com o retorno, o que nos trouxe um misto de sentimentos envolvendo alunos, dirigentes, equipe organizadora e familiares.

Nosso desafio foi equilibrar a emoção do retorno com responsabilidades e cuidados que precisaríamos ter com os protocolos sanitários e demais precauções com os

alunos, que já estavam há quase dois anos com poucas atividades, sem perder a alegria do retorno por ver lotação máxima nas turmas, que ainda tinham listas de espera.

Entre os dias 13 a 16 de abril, aconteceu o tão esperado Pinheiral de Páscoa, no qual os alunos do Ensino Médio tiveram a oportunidade de vivenciar um feriado especial, que trouxe as experiências fantásticas que mais buscamos em Pinheiral: a amizade, a reflexão e a formação integral dos nossos alunos.

E assim retomamos nossa programação, subindo todo final de semana com uma série diferente. No retorno, ao ver os sorrisos e abraços nos pais, os olhares cansados de quem aproveitou ao máximo cada minuto, cada brincadeira e cada reflexão, tudo isso nos dá a sensação de dever cumprido.

O Pinheiral de Páscoa foi muito aguardado pelos estudantes do Ensino Médio, que desfrutaram de muitos momentos de integração e reflexão pascal.





Depois de dois anos de pandemia, o Pinheiral de Páscoa superou todas as expectativas. O Pinheiral sempre proporciona uma experiência inesquecível para os alunos e ex-alunos do Colégio Catarinense, e esse não foi diferente. Tivemos a oportunidade de não apenas aproveitar todas as brincadeiras que amamos, mas também, por ser na Páscoa, de refletir sobre como o Pinheiral é especial para tantos alunos. Um refúgio, um local onde nos unimos independentemente de idade, turma ou grupo de amigos. Para muitos, é um dos únicos lugares onde podemos deixar nossas preocupações diárias de lado e simplesmente nos divertir, longe das redes sociais e das nossas rotinas. Graças à maravilhosa equipe de dirigentes, esse Pinheiral foi mais incrível do que o esperado, depois de dois anos de pandemia. Tenho certeza de que as memórias nesse lugar, onde tudo é mais colorido, vão ser guardadas para sempre com muito carinho em nossos corações.



Maria Clara Janh,
aluna da 2ª série C.



Foram dois anos de pandemia, durante os quais eu me perguntava quando eu poderia voltar a Pinheiral, e finalmente isso aconteceu na Páscoa. Foram quatro dias em que fizemos as mais diversas brincadeiras, desde as clássicas, como “presidiário”, até brincadeiras novas, feitas pela equipe de dirigentes, especialmente para esse Pinheiral. Também tivemos vários momentos de reflexão, com o auxílio do Pe. Guido, durante os quais compartilhamos sentimentos e emoções vividas naquele lugar que tanto amamos. Esse Pinheiral ficará para sempre na minha memória como um dos melhores, em que eu renasci depois de tanto tempo longe.



Lucas Steneir,
aluno da 2ª série C.





Maquetes comestíveis e a redução de lixo nos trabalhos escolares

Por Gabriela Deise de Sant'Ana

Viver em um ambiente saudável é um dos pré-requisitos para conquistar qualidade de vida. Como seres sociáveis, preservar o meio ambiente não é possível de forma individual; nesse processo, é indispensável a conscientização de todos.

A escola é um espaço que proporciona a reflexão coletiva sobre a necessidade de desenvolvermos hábitos sustentáveis. Repensar escolhas simples, como substituir materiais de difícil decomposição nos trabalhos escolares, a exemplo do isopor e do EVA, deve ser preocupação constante na nossa prática docente.

Uma possibilidade inusitada seria pensar: "E se fosse possível zerar completamente a produção de lixo, construindo trabalhos a partir de alimentos que serão consumidos no final de cada apresenta-

ção?" Foi assim que vislumbramos o objetivo desse trabalho, alinhando-o à proposta de construção de maquetes de células animais e vegetais comestíveis, usando como critério a apresentação de alimentos que se assemelhassem às organelas em estudo.

De forma criativa, divertida e surpreendente, os alunos do 6º ano do Colégio Catarinense conseguiram atingir o objetivo com louvor, e no final, ainda se deliciaram com suas maravilhosas células comestíveis. Sem dúvidas, foi uma deliciosa maneira de ser sustentável e aprender Ciências.



Indicações de leitura

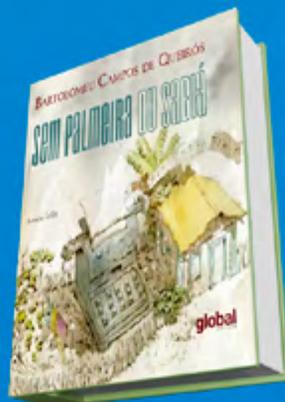
Por Suellen Santos



BLAND, Nick. **O urso pulguento**. São Paulo: Brinque-Book, 2014.



VILELA, Fernando. **Comilança**. São Paulo: DCL, 2008.



QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. **Sem palmeira ou sabiá**. São Paulo: Global, 2018.



LINDGREN, Astrid. **Pippi Meialonga**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2006.

Parecia um dia comum, como outro qualquer. Sentado em um tronco, o urso aproveitava para ler um livro, quando foi interrompido por uma forte coceira, provocada por uma pulga. Ela só queria dizer “oi” e mostrar que estava ali, mas acabou causando uma grande confusão. Grandes diferenças entre os dois. A pulga querendo uma grande amizade, enquanto o urso queria ler o seu livro sossegado. Como será que essa história irá terminar?

Livro inspirado na Floresta Amazônica, repleto de animais como a minhoca, a arara, a onça-pintada, o jacaré e muitos outros. Esses personagens enriquecem a história com a famosa brincadeira de “adivinha”. Assim, o leitor iniciante poderá compreender um pouco sobre a cadeia alimentar de forma divertida.

Sem palmeira ou sabiá é uma literatura selecionada, que faz parte da lista de livros infantis escolhidos para o Clube de Leitura, dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma ação da Organização das Nações Unidas (ONU). A obra aborda o 11º ODS: Cidades e Comunidades Sustentáveis.

“– Mãe – eu falava –, quero ver o mar. – Não – ela respondia –, veja o rio; ele deságua no mar. Eu olhava o riacho, que dividia a cidade. Sem onda, concha, barco, praia ou marinheiro, ele rolava lerdando preguiça entre folhas”. As lembranças de um menino na pequena cidade, entre cirandas e cantigas, o texto poético nos revela sentimentos e indagações de uma infância cheia de imaginação.

A autora sueca Astrid Lindgren escreveu esse livro para dá-lo de presente à sua filha, quando completou 10 anos. E que presente ela recebeu! Pippi Meialonga é uma garota sapeca que lembra muito a nossa boneca de pano falante, a Emilia. Ela se mete em algumas confusões, escapa de outras, mas é muito determinada e tem sempre uma resposta na ponta da língua. Suas roupas, ela mesma faz, alguns acham esquisitas, mas Pippi é peculiar. E você? Já leu algo sobre ela?





GUINNESS World Records 2022. Rio de Janeiro: Harper Collins Brasil, 2021.

Esta edição está voltada à atenção para um dos temas mais relevantes do nosso tempo: o meio ambiente. Os recordes contribuem com a discussão ao fornecer um retrato de seus muitos e complexos aspectos. A edição chama-nos atenção para o trabalho do ecoartista britânico Jason de Caires Taylor, criador de uma série de cabeças entalhadas que formam o museu subaquático de Cannes, na costa Sul da França, inaugurado em fevereiro de 2011. A edição também é uma forma de incentivar o ecoturismo e estimular a preservação ambiental pelos navios.



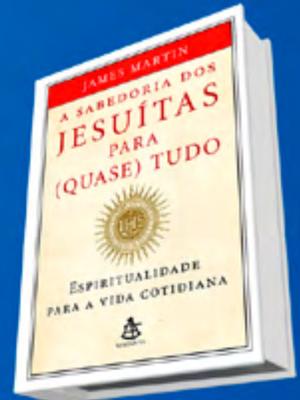
HERBERT, Frank. **Duna.** São Paulo: Aleph, 2010.

O primeiro livro da saga, composta por 6 volumes e escrita por Frank Herbert, é o famoso Duna. Considerada uma das maiores obras literárias de todos os tempos e também um marco para a ficção científica e fantasia, Duna serviu como base para muitos outros títulos já conhecidos do público, como Game of Thrones, Matrix e outros. Do livro, originou-se o filme ganhador de muitos prêmios do Oscar 2022, entre eles melhor trilha sonora original, melhores efeitos visuais, melhor direção de artes, melhor fotografia, melhor filme e melhor roteiro adaptado. E você? Vai ficar de fora dessa leitura?



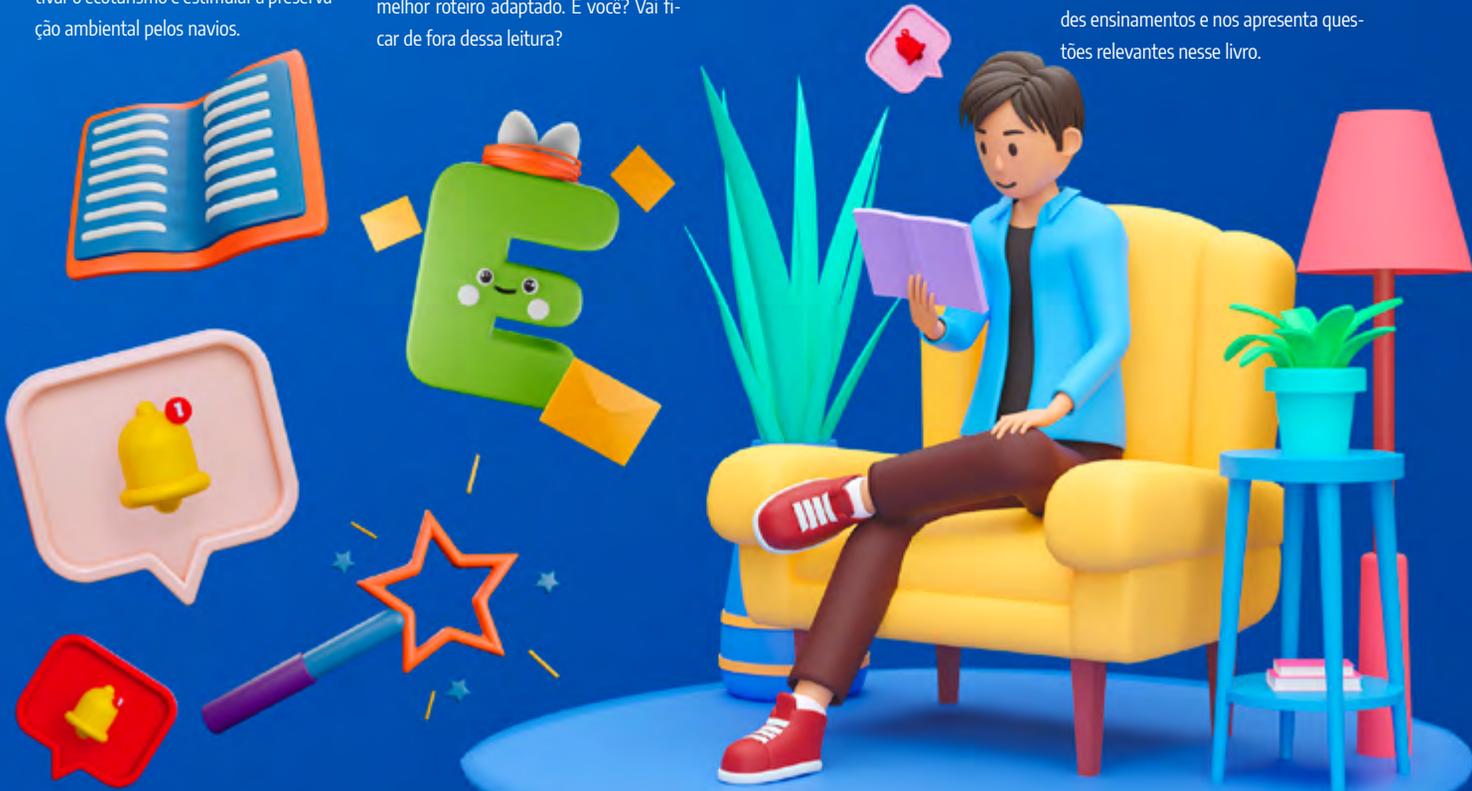
NOVELLO, Anderson. **Anacrônicas e quase inventadas.** São Paulo: Cortez, 2019.

Um livro para você rir, refletir e se emocionar. Acredito que você vai se “encontrar” em algumas partes do livro. Quem nunca passou por algo engraçado, ou até mesmo constrangedor, não é mesmo? As crônicas são gêneros textuais com narrativas rápidas e mais curtas, por isso, uma ótima sugestão para quem anda sem tempo, mas não quer e não deve ficar longe das leituras.



MARTIN, James. **A sabedoria dos jesuítas para (quase) tudo:** espiritualidade para a vida cotidiana. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.

Você não precisa ser católico, cristão, religioso nem espiritualizado para beneficiar-se de alguns dos *insights* de Santo Inácio de Loyola. Se você tem dúvidas sobre a existência de Deus, ou se acredita que Ele existe, mas nunca se sentiu perto d'Ele, esse livro pode ajudar. Santo Inácio deixou um legado, e sua maneira de encarar o mundo era peculiar. James Martin, a partir de exemplos surpreendentemente práticos, histórias bem-humoradas, casos curiosos e linguagem acessível, traz grandes ensinamentos e nos apresenta questões relevantes nesse livro.



Nova sede e nova Diretoria são as principais mudanças da APP/CC para 2022



A nova Diretoria da APP/CC para o biênio 2022/2024 foi empossada no dia 27 de abril, imbuída de projetos importantes para a comunidade educativa, como a concretização da nova sede, que agora está localizada ao lado do Ginásio Ivo Silveira.

O relacionamento e a parceria entre escola, educadores, pais e familiares de alunos estabelecem uma ponte para o bem e funcionam para amplificar ações que envolvem esses públicos, produzindo resultados significativos em toda a comunidade escolar. As associações de pais e professores congregam os interesses comuns dos profissionais da educação e dos pais de alunos, funcionando com um órgão colegiado de apoio à escola.

A nova Diretoria da Associação de Pais e Professores do Colégio Catarinense ficou assim composta:

Direção:

- **Presidente** - Ana Claudia Tedeschi Balsamo
- **Vice-Presidente** - Gláucia Ramos Müller

Conselho Superior:

- **Diretor** - Pe. João Cláudio Rhoden
- **Representante dos professores** - Sílvia Daniela Socal
- **Representantes dos pais** - Claudia Mara Campestrini Bonisnoni, Pedro Serralta Acauan, Sabrina Ravacci Brisola, Kenya Reis Canella, Airton Cezar Menezes.
- **Diretora Administrativa** - Ana Beatriz Nunes Tames
- **Diretora Administrativa-adjunta** - Alessandra Orlando
- **Diretor Financeiro** - Fábio Luiz Marian Pedro
- **Diretora Cultural** - Ana Cristina da Rosa Grasso
- **Diretora Cultural-adjunta** - Anna Maria Stelle Teixeira Müller
- **Diretora Social** - Vanessa Rosar Elias
- **Diretora Social-adjunta** - Juliana Bastos Schlemper Lino
- **Diretor Esportivo** - Marcos Lacau da Silveira
- **Diretora Esportiva-adjunta** - Luciane Egert

Conselho Fiscal:

- **Titulares:** Marcio Odoni, Mauren Rocha de Faria e Silvete Helena Heerdt
- **Suplentes:** Debora Beal Thaís de Cordova, Lilian Thiesen Pasternak e Sílvia Porto Gomes

Projeto da nova sede alia acolhimento das famílias com modernidade e sustentabilidade dos materiais



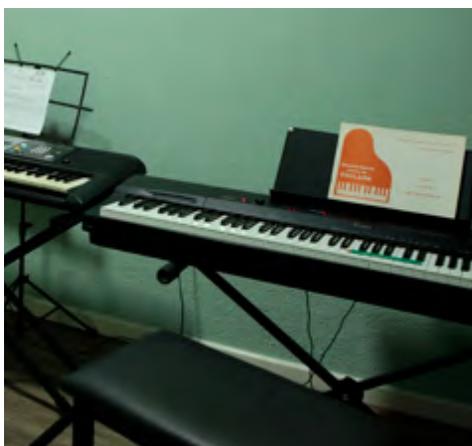
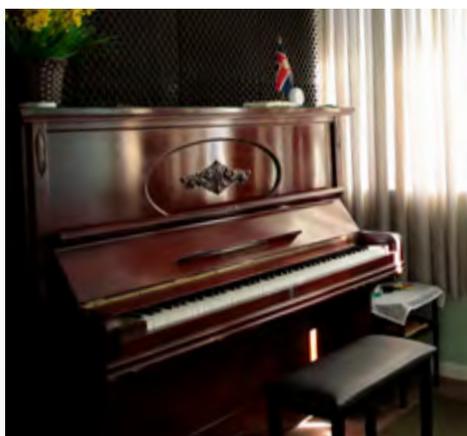
Foi um grande prazer para o nosso escritório projetar e acompanhar a execução da nova sede da Associação de Pais e Professores do Colégio Catarinense.

Desde o momento em que nos foi avisado sobre a transferência da sede da APP, buscamos, em parceria com o Colégio, um melhor lugar para a sua nova base. Definido o local, começamos os trabalhos com reuniões, análise de projetos complementares para possíveis retiradas e construções de paredes, planta arquitetônica, *layout* de mobiliário, paginação de piso, propostas de forro e iluminação, enfim, o projeto em sua totalidade.

Um de nossos principais objetivos era o aconchego das famílias, dos professores e associados que, pela sede, passam todos os dias, sem perder a preocupação com a acústica, iluminação e ventilação, trazendo modernidade aliada às características de uma sede fundamentada na história dessa escola centenária. Outro ponto importante foi o reaproveitamento do mobiliário que a sede já possuía, pois, por ser uma associação sem fins lucrativos, na qual a Diretoria trabalha voluntariamente e com projetos especiais nessa área, tal pensamento não poderia ser diferente. Acredito que conseguimos, em curto período de tempo, deixar a APP/CC do jeitinho que foi pensada.



Simara Nienkotter De Vincenzi, designer de interiores, e Micheline M. F. Fuhrmeister, arquiteta e urbanista.



Horário de atendimento (2022): das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h.
Telefones: 3222-2454 / 3251-1505 / 99173-1321

Nas dependências do Colégio Catarinense, ao lado do campo - Centro - Florianópolis - SC
Fones: (48) 3222-2454 - 3251-1505 - WhatsApp: (48) 99173-1321
Instagram: appcolegiocatarinense - Facebook: associacaodepaiseprofessoresdocolegiocatarinense
e-mail: appccc@colegiocatarinense.g12.br





FESTA JUNINA 2022

 COLÉGIO
CATARINENSE



Rede Jesuíta de Educação

VENHA CELEBRAR, CONFRATERNIZAR
E PRESTIGIAR NOSSO FESTEJO JUNINO.
SUA PRESENÇA ENRIQUECERÁ
NOSSO ARRAIÁ!

RESERVE
ESTA DATA

25
JUNHO

DAS
9h30min
ÀS 18H

VAI SER UMA ALEGRIA SÓ.